

Planejamento sem qualidade nos dados

**Análises baseadas em números
inexatos ou supostos são garantia
de problemas**

Assim como a forma acompanha a função na arquitetura, o projeto segue os dados no planejamento de um centro de distribuição. Com muita frequência, as equipes pressupõem ou simplesmente desconhecem as informações críticas antes da concepção de um projeto. As análises adequadas descobrem as oportunidades ocultas para as mudanças operacionais que impactarão no desempenho financeiro por muitos anos, minimizando perdas crônicas.

Para começar o planejamento, a equipe deve coletar os dados no formato eletrônico, analisá-los e documentar os resultados. Os dados incluem:

- *O que está sendo movimentado?* Movimentação (entradas, saídas e saldos) dos itens armazenados na instalação. Não é suficiente dizer - projetar para 10.000 SKUs. A equipe de projeto precisa das características das famílias dos SKUs movimentados da mesma forma. Isso inclui tamanho, peso, manuseio e tempo de fluxo. Quanto maior o número e a diversidade de SKUs, maior a complexidade geral da instalação.
- *Com que rapidez são movimentados?* Movimentação diária média e máxima por família. Uma família de SKUs pode ser organizada por tamanho físico, por modo de distribuição ou por tipo de mercadoria. Os dados devem incluir pelo menos 12 meses de informação de demanda diária para garantir que a equipe entenda a sazonalidade (anual, mensal e semanal).
- *Com que rapidez crescerá e se diversificará?* Crescimento da quantidade e do perfil das SKUs e da movimentação da instalação. As projeções de vendas, junto com os dados históricos, devem ser revistas antes do projeto. Convém desenvolver alguns cenários de crescimento para analisar uma série de situações. As empresas normalmente projetam as instalações para comportar um crescimento de cinco anos e algumas projetam para dez anos. As

**Planeje apenas
com dados
efetivos para
descobrir as reais
oportunidades
de melhorias**



premissas de crescimento e diversificação durante esse período e mais além (para futura expansão) podem ter um enorme impacto.

- *Para quem vai e com que frequência?* As necessidades de variedade e de movimentação específicas aos clientes são componentes críticos do planejamento. Se um produto tiver que ser embalado, paletizado ou identificado de forma customizada para cada cliente, a quantidade de espaço e de movimentação após a separação aumentará drasticamente. Além disso, embarques mais frequentes reduzem os níveis de estoques, porém aumentam a separação e o espaço da doca. A variedade de caminhões completos, com cargas inferiores a um caminhão e de movimentação de encomendas também são fatores a considerar.
- *Como estamos indo?* Quais são os indicadores de desempenho atuais? As medições básicas de produtividade, serviço, acurácia, etc. são úteis para a comparação de desempenho em relação às melhores práticas. Essas informações permitem que a equipe de planejamento revise os projetos alternativos e as implicações nos indicadores da empresa. Esses indicadores também podem revelar a qualidade da supervisão e a capacidade de adaptação e de mudança à medida que os negócios crescem. [2]